



**Universidade Estadual de Campinas
Faculdade de Odontologia de Piracicaba**



José Benjamin Lavand Rios

**COMO ORGANIZAR E APLICAR UM
PLANO EDUCACIONAL EM SAÚDE BUCAL**

TCC 099

**PIRACICABA
2004**



**Universidade Estadual de Campinas
Faculdade de Odontologia de Piracicaba**



JOSE BENJAMIN LAVAND RIOS

COMO ORGANIZAR E APLICAR UM PLANO EDUCACIONAL EM SAÚDE BUCAL

Monografia apresentada à Faculdade de Odontologia de Piracicaba, da Universidade Estadual de Campinas, como Trabalho de Conclusão Curso de Graduação em Odontologia.

Orientador: Prof. Dr. Miguel Morano Jr.

**PIRACICABA
2004**

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a meus queridos pais, Benjamin e Evelia, já que além de ser pais, também souberam ser amigos e exemplo de pessoas; e a meus irmãos Carolina, Enrique e Daniel pela confiança, apoio e compreensão nesses quatro anos de faculdade.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, gostaria de agradecer a Deus, por tudo o que fez e está fazendo no dia-a-dia na minha vida.

Aos meus pais, já que tudo o que sou hoje devo a eles.

Aos meus irmãos pelo carinho e compreensão com que sempre vêm me brindando.

Ao Professor Dr. Miguel Morano Jr, pela oportunidade que sempre me deu durante estes quatro anos, além da experiência e amizade dispensados.

À Unicamp, através da qual venho a agradecer a todos os professores que de uma ou outra forma me abriram oportunidades e aprofundaram conhecimentos.

A cada um dos amigos que fiz nesses quatro anos de faculdade, espero que nunca se esqueçam, onde estiverem, que sempre terão a minha amizade.

Aos moradores da República Banguela, por todas as coisas e momentos compartilhados nesses 4 anos que, com certeza, serão inesquecíveis.

À minha namorada Márcia Simões, já que sem seu apoio e carinho nada disso seria possível.

À família Rigoldi-Simões em especial, que eu considero minha segunda família, já que me acolheu como um filho. Por tudo isso, muito obrigado.

Resumo	6
1. Introdução	7
2. Objetivo.....	9
3. Metodologia.....	10
3.1 <i>Amostra</i>.....	10
3.2 <i>Procedimento</i>	12
4. Resultados e Discussão.....	21
5. Conclusão	31
6. Referências Bibliográficas	32
7. Anexos.....	33

No Brasil, o modelo odontológico ainda não é eficaz para cumprir seu papel social. O nível de cobertura alcançado e a relação custo benefício ainda está bastante comprometido. Percebendo a necessidade de uma atitude educativa integrada entre Odontologia e comunidade sua problemática e anseios, algumas ações centrais dependem do esforço em todas as instâncias, principalmente na área educacional.

Esse trabalho, então, é um exemplo prático de que é possível realizar uma integração efetiva entre Odontologia e comunidade, através da organização e aplicação de um plano educacional em saúde bucal, que beneficia ambas as partes.

INTRODUÇÃO

Assim como no Brasil, a cidade de Piracicaba - São Paulo, ainda não apresenta uma atitude educativa e integrada entre Odontologia e comunidade, para que esta tenha uma efetiva compreensão dos principais problemas de saúde bucal a que ela está sujeita.

Visando, então, esclarecer e levar conhecimentos a respeito da saúde bucal, atividades e funções do Cirurgião Dentista, alimentação e dieta, bem como a higiene bucal e sua importância, foi organizado e aplicado um plano educacional em saúde bucal para as crianças da primeira série do ensino fundamental, afim de proporcionar uma conscientização maior desses escolares.

O local escolhido para a realização desse trabalho foi a “Escola Estadual Professora Mirandolina de Almeida Canto”. Nas visitas semanais realizadas por um período de 8 semanas, foram realizadas palestras, atividades lúdicas (desenhos, pinturas e colagens, esculturas em argila), leitura de rótulos de embalagens, gincanas, evidênciação de placa e técnica de escovação, entre outros.

Ao final do trabalho, através da pontuação alcançada na gincana, foi escolhida a melhor classe entre as 3 participantes, que visitou a Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP) da Unicamp, durante a Semana do Sorriso 2003. Nesta visita, houve uma série de eventos entre eles a apresentação do Programa Criança Esperança através da apresentação das crianças que fazem parte da Escola do Circo onde procurou-se associar com a Saúde Bucal. A melhor atividade também foi premiada durante a visita das escolas a Faculdade de Odontologia de Piracicaba FOP- UNICAMP, durante a semana do sorriso 2003. Ainda tivemos a

eleição do Garoto e Garota sorriso entre os escolhidos de cada escola que participaram do Programa.

A ação dos professores como efeito modificador e as atividades complementares elaboradas pelos mesmos são de grande importância para o Programa.

A avaliação de cada professor em forma de relatório sobre o conteúdo e estratégia de desenvolvimento colaboraram para a efetividade da Educação em Saúde Bucal.

OBJETIVO

Este trabalho de ensino-extensão tem como objetivo a conscientização de educadores e escolares das primeiras series do ensino fundamental da cidade de Piracicaba - São Paulo, em especial os alunos da “Escola Estadual Mirandolina de Almeida Canto”, sobre a importância da saúde bucal para a saúde geral.

METODOLOGIA

AMOSTRA

Este trabalho foi realizado com educadores e alunos das primeiras séries do ensino fundamental de uma escola estadual situada no município de Piracicaba – SP, no bairro Piracicamirim, chamada “Professora Mirandolina de Almeida Canto”.



Foto 1 – Pátio da “Escola Estadual Mirandolina de Almeida Canto”

Esta escola possui uma cozinha que oferece merenda diária as crianças, conforme pode ser observa no cardápio em anexo. Apresenta ainda quadra de esportes, onde as crianças fazem atividades de educação física.

Há um pátio interno, onde as crianças passam o recreio e cantam o hino nacional diariamente. Neste mesmo local, há disponibilidade de bebedouros e pias que viabilizam a higiene bucal.



Foto 2 – Vista de uma das pias da escola

As salas de aula são de bom tamanho, bem ventiladas e claras. Na área externa há ainda um espaço destinado ao cultivo de plantas e flores, cuidadas pelas crianças.

As classes trabalhadas foram a Primeira série D, E e F. O número de alunos era de 35 em cada uma das classes, contabilizando um total de 105 alunos.

PROCEDIMENTO

Para cada dia de visita programado à “Escola Estadual Mirandolina de Almeida Canto” foi estabelecido um cronograma de atividades:

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DIA	CLASSE	ASSUNTO	ATIVIDADE PROPOSTA	ATIVIDADE COMPLEMENTAR	ATIVIDADE LÚDICA
24/9	1ª SÉRIE E 13:20 – 14:20 1ª SÉRIE F 14:00 – 14:50 1ª SÉRIE D 15:10 – 16:00	O DENTISTA NA COMUNIDADE	PALESTRA SOBRE O DENTISTA	DESENHO DE COMO IMAGINAM UM DENTISTA MOSTRAR “INSTRUMENTAIS”	GINCANA DA PARAMENTAÇÃO 1ª SÉRIES D, E, F 16:30 – 17:30
22/10	1ª SÉRIE E 13:20 – 14:20 1ª SÉRIE F 14:00 – 14:50 1ª SÉRIE D 15:10 – 16:00	A BOCA E SEUS ANEXOS	PALESTRA SOBRE A BOCA E SUAS ESTRUTURAS E FANTOCHES	OBSERVAÇÃO DA BOCA DE COLEGAS E REPRODUÇÃO EM DESENHO	GINCANA DOS DENTES, ARGILA 1ª SÉRIES D, E, F 16:30 – 17:30
24/10	1ª SÉRIE E 13:20 – 14:20 1ª SÉRIE F 14:00 – 14:50 1ª SÉRIE D 15:10 – 16:00	PRINCIPIOS DE HIGIENE BUCAL E ALIMENTAÇÃO	PALESTRA SOBRE ALIMENTAÇÃO	RECORTE E COLE: CARIOGÊNICOS X SAUDÁVEIS DESENHAR O BICHO DA CARIE EM CASA	GINCANA ALFABETO DOS ALIMENTOS 1ª SÉRIES D, E, F 16:30 – 17:30
31/10	1ª SÉRIE E 13:20 – 14:20 1ª SÉRIE F 14:00 – 14:50 1ª SÉRIE D 15:10 – 16:00	PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL	PALESTRA COM MODELOS ESCOVA E FIO DENTAL	PINTAR DESENHOS: AMIGOS X INIMIGOS DO DENTE LABIRINTO PREMIAÇÃO DOS VENCEDORES	EVIDENCIAÇÃO DE PLACA E ESCOVAÇÃO GAROTO SORRISO 1ª SÉRIES D, E, F 16:30 – 17:30

Esses dias foram divididos em fases, as quais apresentavam um tema já pré-selecionado, bem como um objetivo e as maneiras de execução destes.

Vale ressaltar, que antes de iniciar qualquer tema era feita uma pesquisa anterior com as crianças para serem definidos seus conhecimentos prévios do assunto a ser abordado.

Fase I :

- Apresentação do trabalho aos alunos, professores e diretoria da escola;
- Recolhimento de dados sobre a escola em geral;
- Planejamento das atividades e preparação do cronograma de atuação.

Fase II : Tema: O que faz o dentista?

Objetivo: levantar junto às crianças as informações que dispõem sobre a profissão de dentista.

Execução:

- a) Pedir às crianças que façam um desenho que expresse o que imaginem que faz um dentista.
- b) Analisar o desenho de cada criança anotando no verso do mesmo os seguintes conceitos: nenhum conhecimento, algum conhecimento, grande conhecimento.
- c) Quanto a sua visita ao dentista: foi ao dentista? Sim ou não? Tem ou não medo?
- d) Avaliar os desenhos desta atividade, fazer estatística dos mesmos colocando em forma de gráfico por setores (pizza) as respostas das crianças;
- e) Após a análise dos desenhos, selecionar alguns, comentando com as crianças o que foi desenvolvido, anotar na lousa o que foi dito, esclarecendo as dúvidas, explicando que o dentista faz, quais o instrumento que utiliza, a importância do seu trabalho; inserir o dentista no contexto social.



Foto 3 – Crianças desenhando o que imaginam ser a função do Cirurgião Dentista

Fase III : Tema: Anatomia bucal: Como é a nossa boca?

Objetivo: propiciar o conhecimento e reconhecimento da boca.

Execução:

a) Pedir às crianças que em duplas, se virem umas para as outras e, que examinem a boca umas das outras; pedir que observem o formato dos dentes, a cor, se há cárie (buraco nos dentes), a cor da língua. Mostrar que esses aspectos podem ser observados. A seguir distribui-se folha de papel sulfite pedindo a cada criança que desenhe o que viu.

b) Analisar o desenho de cada criança, anotando no verso do mesmo os seguintes conceitos: nenhum conhecimento, pouco conhecimento, grande conhecimento (isto a partir das informações contidas nos desenhos).

c) Avaliar os desenhos dessa atividade, fazer a estatística dos mesmos colocando em forma de gráfico por setores (pizza) as respostas das crianças;

d) Após a análise dos desenhos, selecionar alguns, comentando com as crianças o que foi desenvolvido, anotar na lousa o que foi dito, esclarecendo as dúvidas, explicando a função dos dentes (estética, fonética, mastigação) o nome dos mesmos, os grupos dentais, a função da língua, da saliva, a digestão, porque os dentes se estragam, a placa bacteriana, a dieta.

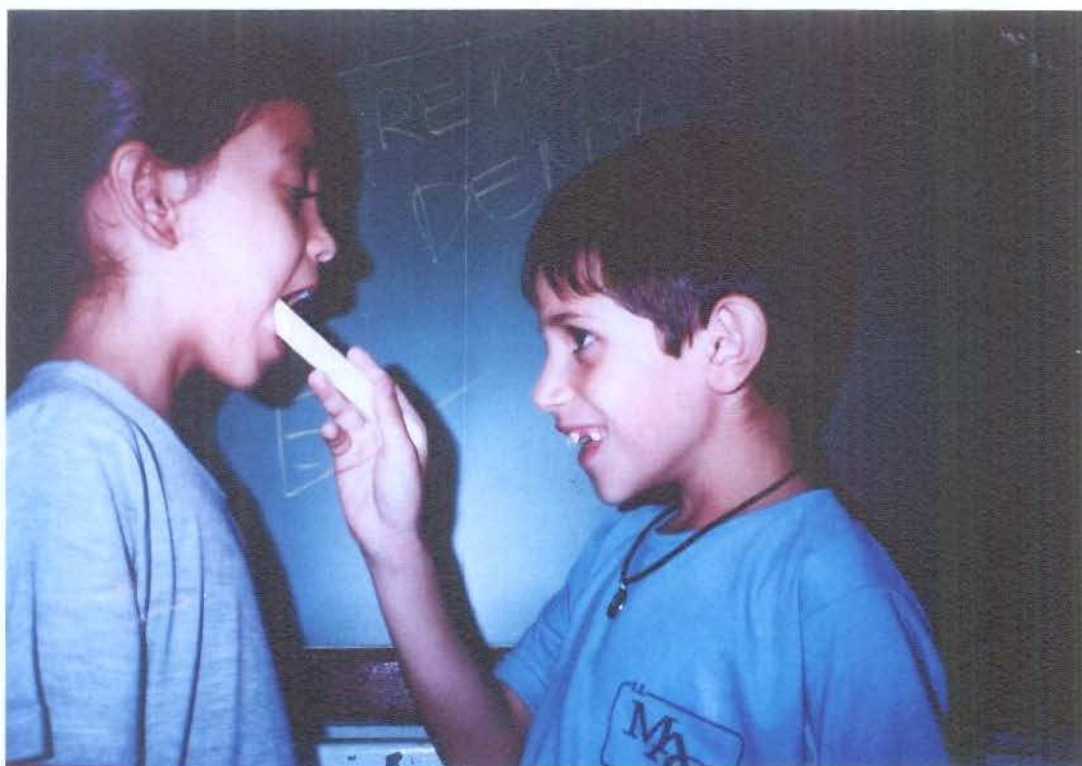


Foto 4 – Criança examinando a boca do colega

Fase IV: Tema: A Cárie.

Objetivos:

1. Firmar conceitos: a doença cárie em todos os seus aspectos, ou seja, como preveni-la, como se instala na boca, quem são os principais causadores e como deve se cuidar da mesma, dar ênfase a bactéria causadora da cárie.
2. Mostrar as crianças os diferentes tipos de alimentos, e que há alimentos que podem prejudicar a saúde dos dentes.

Execução:

- a) Pedir a cada criança que recorte de revistas 6(seis) figuras de alimentos que prejudicam os dentes, as figuras deverão ser coladas em papel sulfite. Pedir também que procurem uma figure que ilustre o bicho da cárie, como ela imagine que seja.
- b) Analisar as colagens de cada criança anotando no verso das mesmas os seguintes conceitos: nenhum conhecimento, algum conhecimento, grande conhecimento.
- c) Avaliar as colagens dessa atividade, fazer a estatística dos mesmos colocando em forma de gráficos por setores (pizza) a resposta das crianças.
- d) Após a análise dos desenhos, selecionar alguns comentando com as crianças o que foi feito, anotar na lousa o que foi dito, esclarecendo as dúvidas. Para concluir a atividade, aplicar um evidenciador de placa bacteriana a fim de demonstrar que as bactérias vivem juntas, reforçar o conceito de placa bacteriana e como se remove a mesma (iniciar o conceito de escovação dental, principio de higiene).



Foto 5 – Crianças após a observação de dentes com placa

Fase V : Tema: Escovação, fio dental e flúor

Objetivo:

1. Mostrar as crianças de forma simples a importância da escovação, possuir escovas de dente individual, frequência de escovação e o uso de fio dental.
2. Mostrar as crianças onde se encontra o flúor a importância para a saúde dos dentes.

Execução:

- a) Pedir às crianças que pintem os desenhos previamente preparados dos amigos e inimigos dos dentes.
- b) Analisar os desenhos pintados de cada criança anotando no verso dos mesmos os seguintes conceitos: nenhum conhecimento, pouco conhecimento, grande conhecimento.

- c) Avaliar os desenhos pintados dessa atividade, fazer a estatística dos mesmos colocando em forma de gráficos por setores (pizza) as respostas das crianças.
- d) Estimular as crianças a olharem os rótulos de garrafas de água mineral, a fim de verificar se existe ou não flúor presente na água.
- e) Cada aluno deverá se ocupar de uma fila de carteiras das salas de aula e anotar após apresentar os rótulos as crianças, se a mesma descobriu a palavra flúor, mencionando se houve pouca dificuldade, muita dificuldade em localizar e ler a palavra.



Foto 6 – Participantes do Programa demonstrando como fazer uma higienização bucal adequada

Fase VI : Tema: Escolha do garoto e da garota sorriso.

Objetivo: estimular as crianças para a conservação dos dentes, mantendo a boa aparência e a saúde dos mesmos.

Execução:

- a) A escolha será feita pelo grupo de alunos da FOP.
- b) Os mesmos serão fotografados pela equipe da FOP em dia a ser marcado posteriormente.
- c) Os mesmos concorrerão entre eles sendo selecionados por um júri de 25 pessoas ligadas a Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP) da Unicamp.
- d) Critérios para escolha: - equilíbrio da face
- sorriso expressivo
- presença de todos os dentes.



Foto 7 - As duas crianças escolhidas como representantes da “Escola Estadual Mirandolina de Almeida Canto” para concorrer ao Concurso Garota e Garoto Sorriso 2003.

Fase VII : **Término das atividades - Dia de Saúde Bucal**

Objetivos:

1. Visita dos escolares a Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP) da Unicamp.
2. Valorização dos profissionais da Odontologia (Cirurgiões Dentistas).
3. Valorização dos programas desenvolvidos.
4. Respostas para as expectativas da comunidade trabalhada.
5. Melhoria da saúde bucal tendo como base a escola trabalhada.

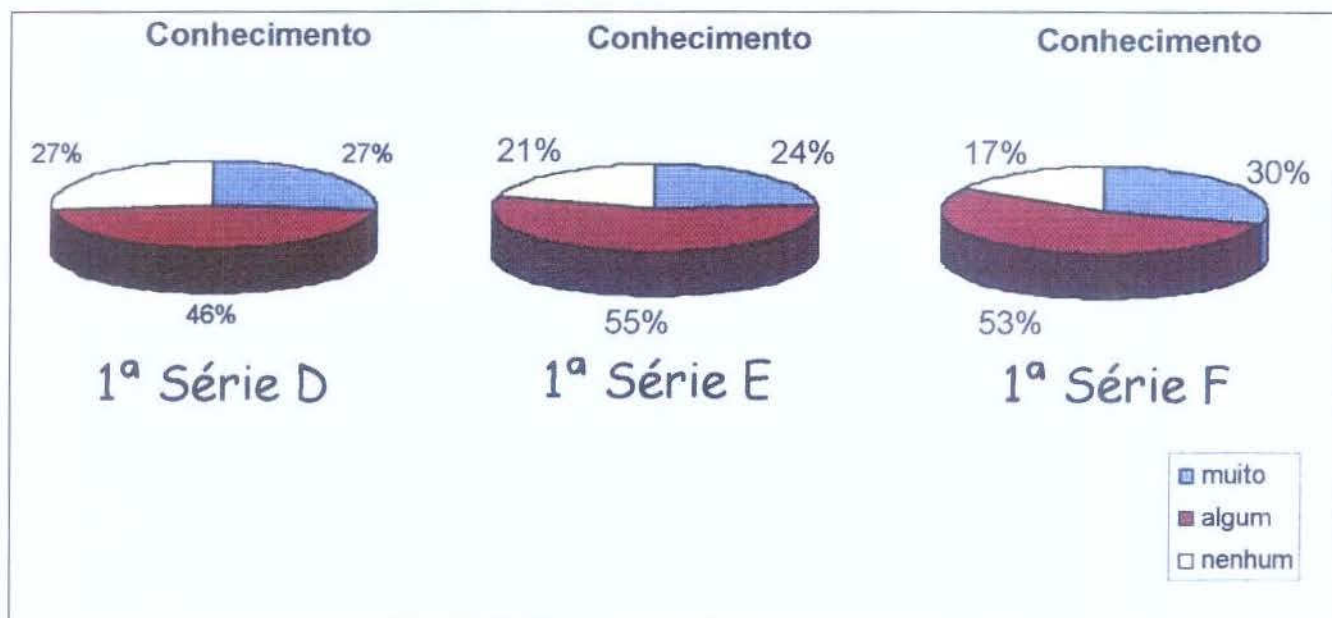
Execução:

Escolha de uma classe em que se desenvolveu o programa de Educação para a Saúde que se destacou durante o período de atividades.

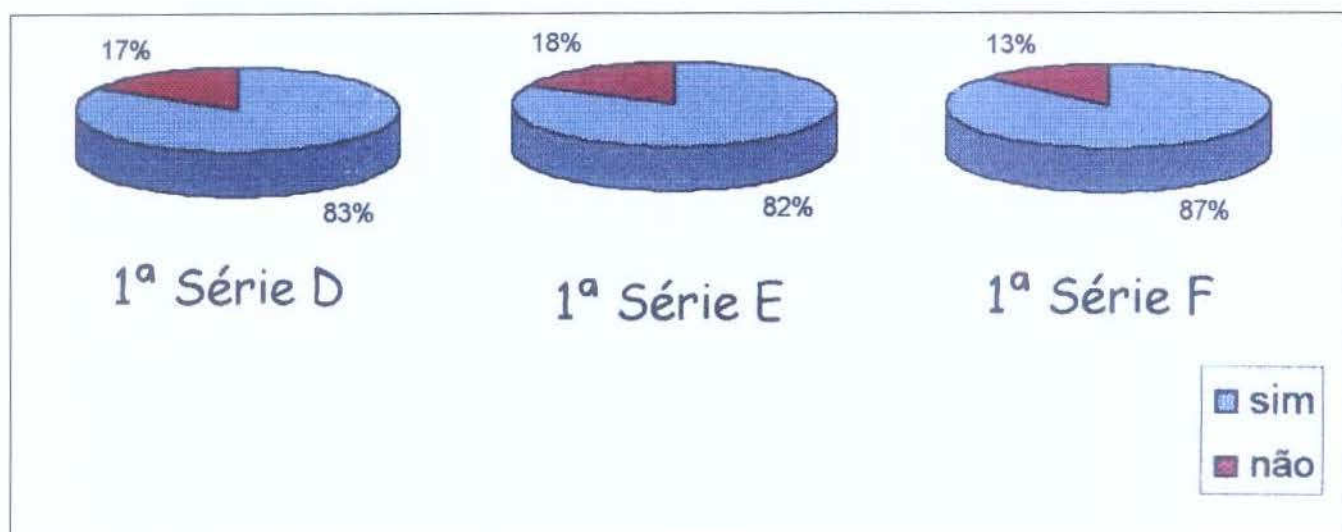
RESULTADO E DISCUSSÃO

A fase II, que teve como tema "O que faz o dentista?", obteve os resultados abaixo.

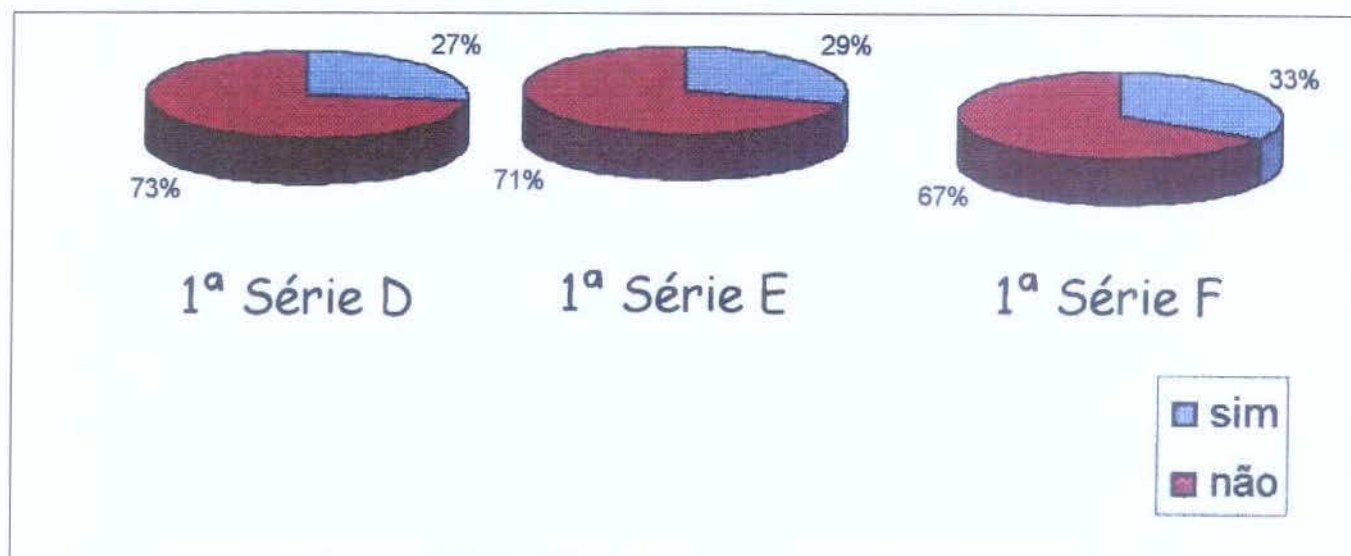
Conhecimentos sobre o Cirurgião Dentista segundo os desenhos realizados



Resposta à pergunta: Já foi ao dentista?



Resposta à pergunta: Tem medo de ir ao dentista?



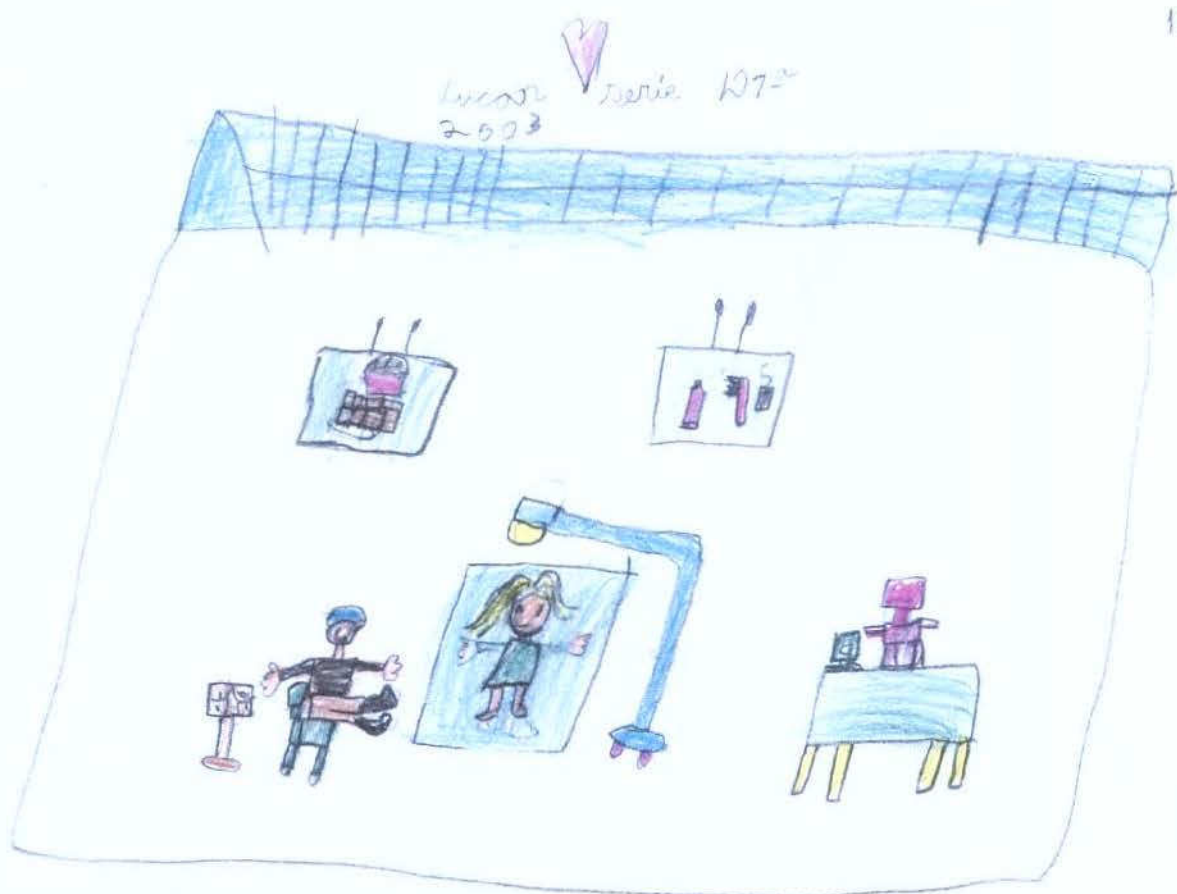
A partir da análise dos gráficos percebe-se que as crianças já tinham um conhecimento prévio sobre a função do Cirurgião Dentista, ou seja, que ele é um profissional que busca obter a saúde bucal de seus pacientes, já que a maioria delas havia ido ao dentista, pelo menos uma vez na vida delas.

Após o recolhimento dessas informações, foram realizadas outras explicações como os tipos de tratamentos utilizados pelo Cirurgião Dentista: preventivos e curativos. A prevenção é realizada principalmente nos pacientes infantis, para conscientizá-los da importância de manter a saúde bucal, evitando assim, o aparecimento de cáries e doenças periodontais.

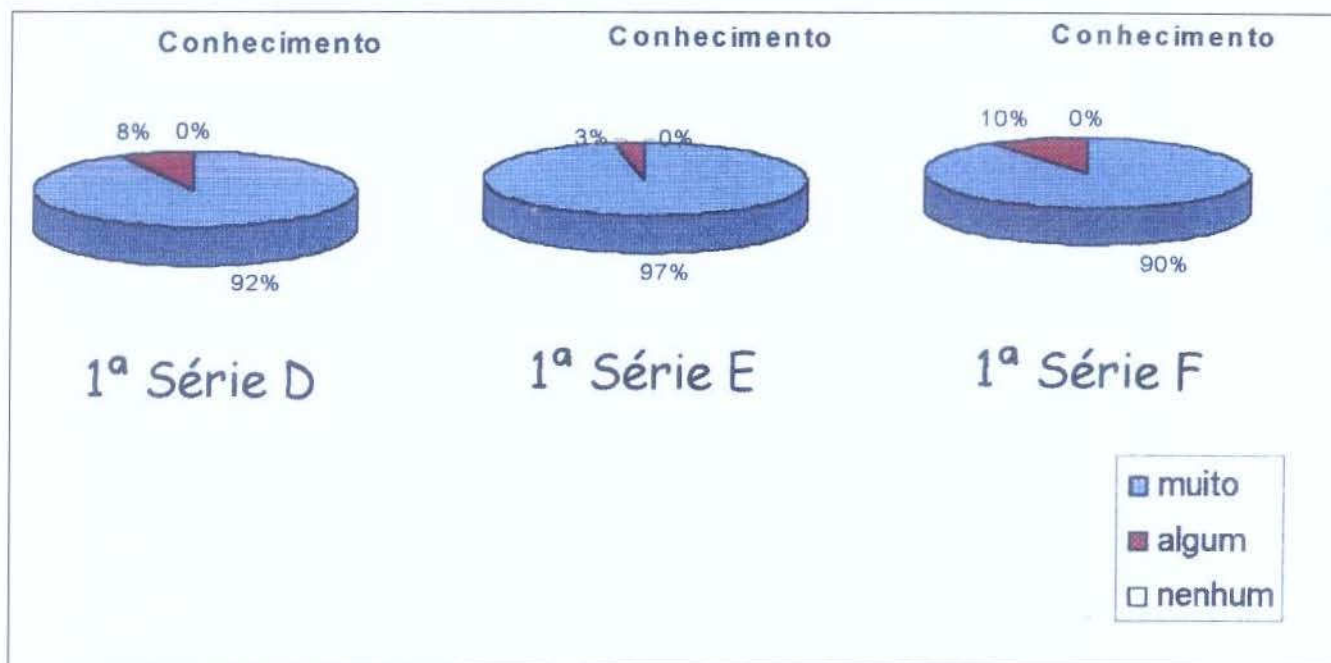
Já os métodos curativos envolvem todos os esforços do Cirurgião Dentista para restabelecer a saúde bucal dos pacientes que foram acometidos pela cárie ou doença periodontal. O Cirurgião Dentista interfere realizando restaurações, tratamentos endodônticos, cirurgias, procedimentos periodontais e protéticos, entre outros.

As crianças puderam compreender ainda o porquê da vestimenta do cirurgião dentista, como roupa branca, avental, máscaras, luvas, gorro e óculos de proteção, ou seja, tudo para evitar a contaminação e trabalhar da forma mais higiênica possível.

Comprovou-se a assimilação dos conhecimentos apresentados acima, pelos desenhos realizados pelas crianças após a apresentação do assunto. Abaixo um dos desenhos selecionados como representação dessa afirmação.



Na fase III, "Como é nossa boca?", obteve-se os seguintes resultados:



Por meio dos gráficos pode ser visto que as crianças souberam identificar as partes que compõem a cavidade oral, tais como: a língua, os dentes, a gengiva, entre outros.

Após os desenhos foi discutido com elas que a cavidade oral é rica em detalhes e todos os seus componentes se relacionam entre si harmonicamente e interdependentemente. A língua e os dentes além de serem de extrema importância na função mastigatória também têm a sua importância no processo de fonação e deglutição.

Também foi visto, que ao longo da vida passamos por duas dentições, a decídua e a permanente; e três, se consideramos a mista.

Na dentição decídua, temos 20 elementos dentais (8 incisivos, 4 caninos e 8 molares), e esta dentição vai até os 7 anos, em média. Dos 7 aos 12 anos, mais ou menos, vai ocorrendo a troca da dentição decídua pela permanente, portanto denominamos esta fase de dentição mista. Dos 12 anos em diante, temos a dentição

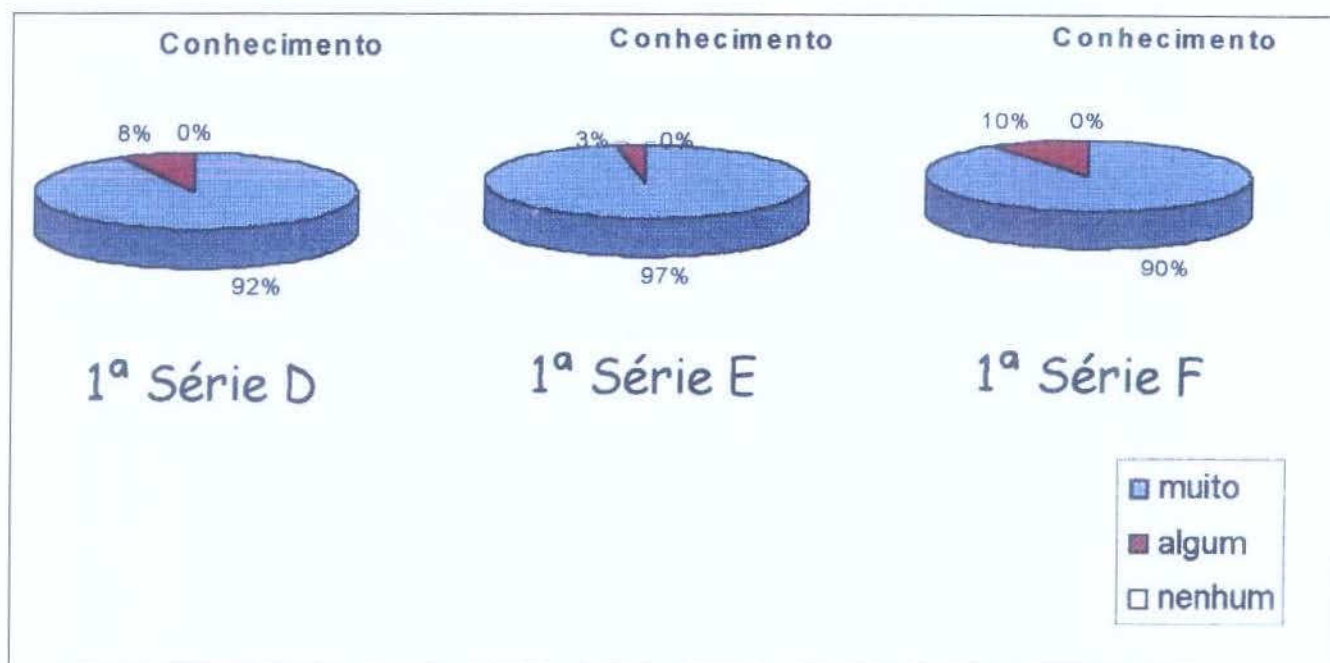
permanente que se constitui de 32 dentes (8 incisivos, 4 caninos, 8 pré-molares e 12 molares), sendo que os terceiros molares só vão aparecer em torno dos 18 anos.

Logo foi mostrado para as crianças que a posição dos dentes, seus tamanhos e formas tem estrita relação com a função que exercem. São 4 os grupos dentais existentes: incisivos, caninos, pré-molares e molares. Os incisivos têm a função de cortar os alimentos; já os caninos, por serem pontiagudos, tem a função de prender os alimentos e rasgá-los, dilacerá-los, principalmente quando se trata de alimentos mais fibrosos como as carnes. Os pré-molares tem a função de triturar os alimentos, tornando as partículas menores e os molares, por sua vez, por apresentar uma superfície oclusal maior, eles trabalham na moagem dos alimentos, reduzindo-os a partículas ainda menores que vão se misturando com a saliva para a formação do bolo alimentar.

Abaixo um dos desenhos selecionados, mediante o qual se comprova a assimilação do novo conhecimento por parte das crianças.



Na fase IV, "A cárie", observou-se os seguintes resultados:



Por meio do gráfico da para observar que a maioria das crianças conhece a palavra cárie e os alimentos que a provoca, no entanto eles não sabiam qual era o processo pelo qual isso acontecia.

Então, nesta fase foi dito que a cárie é um processo de desmineralização dental que ocorre devido a ação de ácidos produzidos pela fermentação de alimentos cariogênicos e ação de microorganismos. A cárie, no seu estágio inicial (desmineralização do esmalte) pode ser paralisada por meio de uma eficiente técnica de escovação e aplicação tópica de flúor. Já processos mais avançados da cárie devem ser tratados através da eliminação do tecido cariado e restauração da cavidade.

Daí a importância de se conhecer as propriedades dos alimentos e discernir aqueles que contribuem para uma boa saúde daqueles que não fazem muito bem se consumidos em demasia, ou seja, os alimentos não cariogênicos dos cariogênicos, respectivamente.

O mais importante é ter consciência de que a escovação deve ser feita sempre após as refeições.

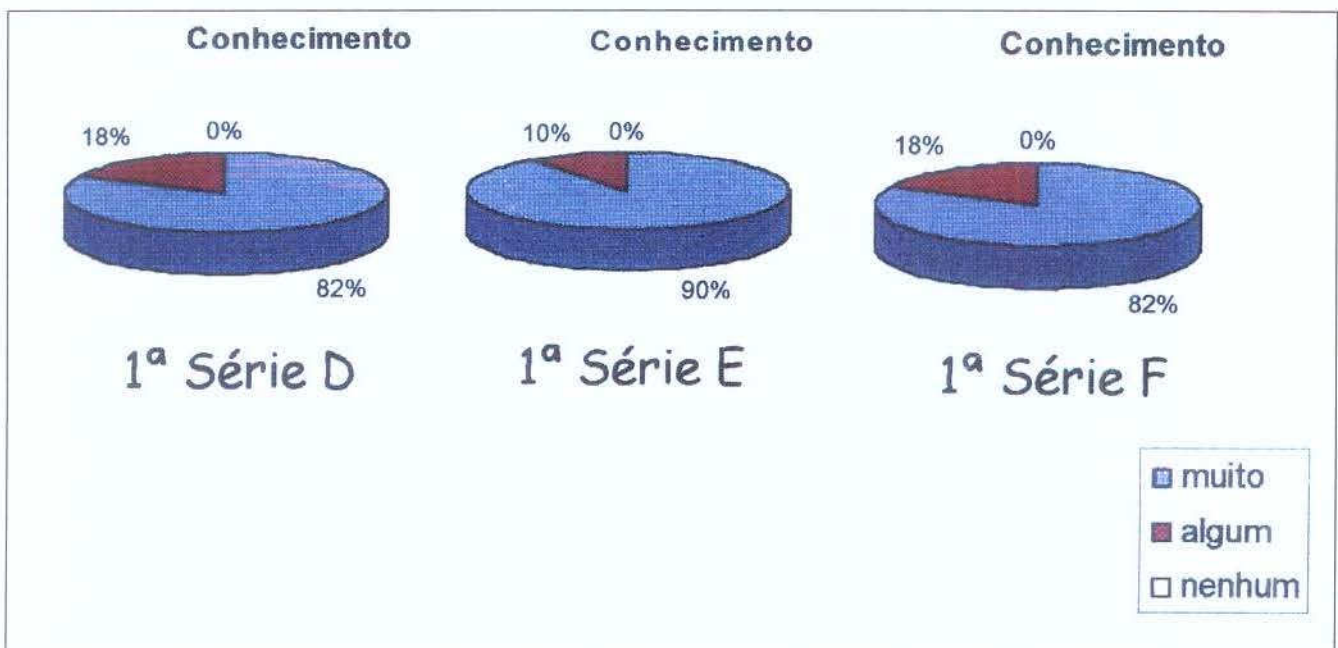
Abaixo, modelo de dois trabalhos de recorte e colagem feito pelas crianças, nesta fase, que demonstram a assimilação do novo conhecimento transmitido a elas.





Na Fase V, “Escovação, fio dental e flúor.

Em relação aos alimentos cariogênicos e não cariogênicos as crianças apresentaram o seguinte gráfico:



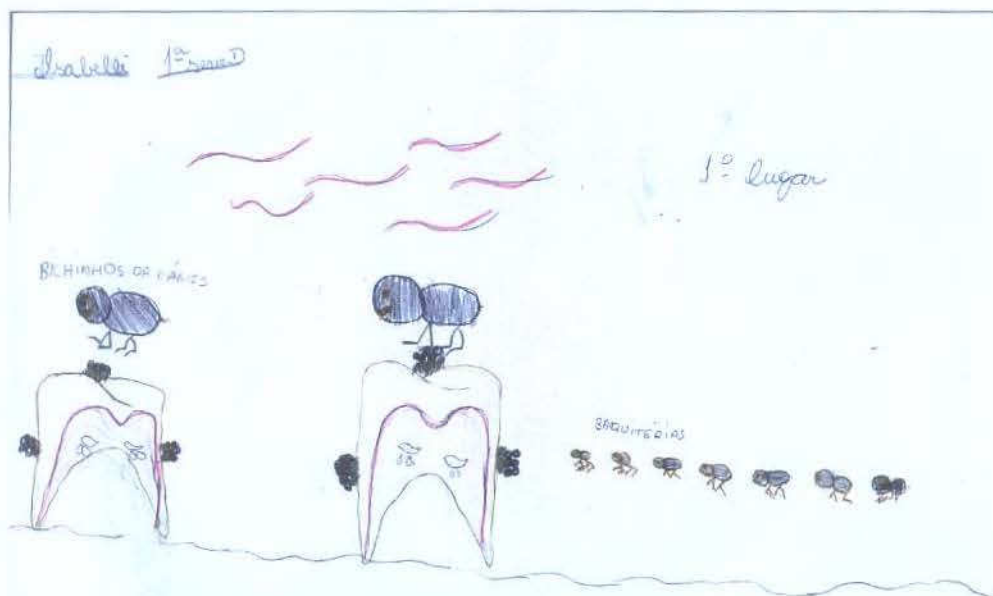
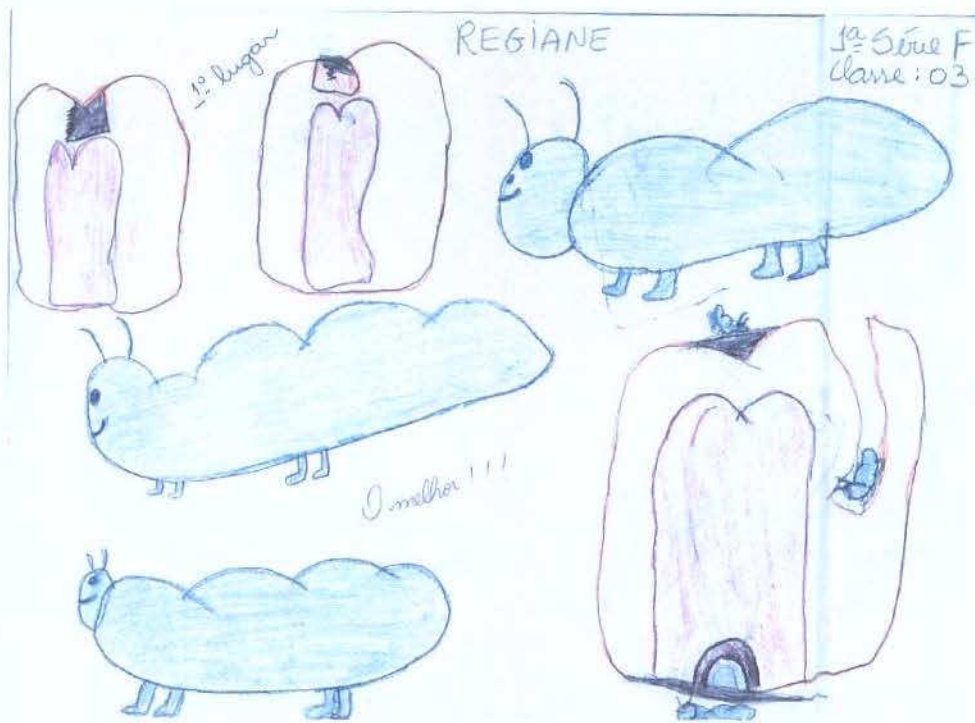
Estudando estes gráficos pode ser observado que as crianças assimilaram muito bem os alimentos cariogênicos e não cariogênicos.

Após as crianças terminarem de pintar os desenhos foi discutido o tema explicando para as mesmas que existem muitas técnicas de escovação, sendo a mais apropriada a técnica de Bass, por ser uma técnica que higieniza muito bem a região cervical do dente (uma vez que as cerdas são posicionadas em ângulo de 45) que é a região crítica do ponto de vista periodontal, além de higienizar relativamente os espaços interproximais (pois são realizados movimentos curtos de vai-vem e as cerdas acabam se posicionando interproximalmente e promovendo a higiene da região) e de forma muito satisfatória a superfície oclusal (também são feitos movimentos curtos de vai-vem). Algumas modificações podem ser feitas para as crianças que não tem muita habilidade e coordenação no uso da escova e domínio da escovação, utilizando-se da técnica de Fones (fazendo movimentos circulares na superfície dental).

A escovação por si só não é suficiente para a remoção de todos os restos alimentares, necessitando portanto, do auxílio complementa do fio dental, que vai atuar na limpeza das superfícies interproximais.

O flúor é um agente terapêutico, com grande capacidade de atuar no processo de remineralização dental. O flúor pode ser encontrado na água de abastecimento (nas cidades onde há fluoretação das águas), em águas minerais, nas pastas de dentes, em substâncias para bochecho e até no fio dental.

Abaixo os desenhos das crianças sobre como imaginam que seja o "bichinho da cárie".



CONCLUSÃO

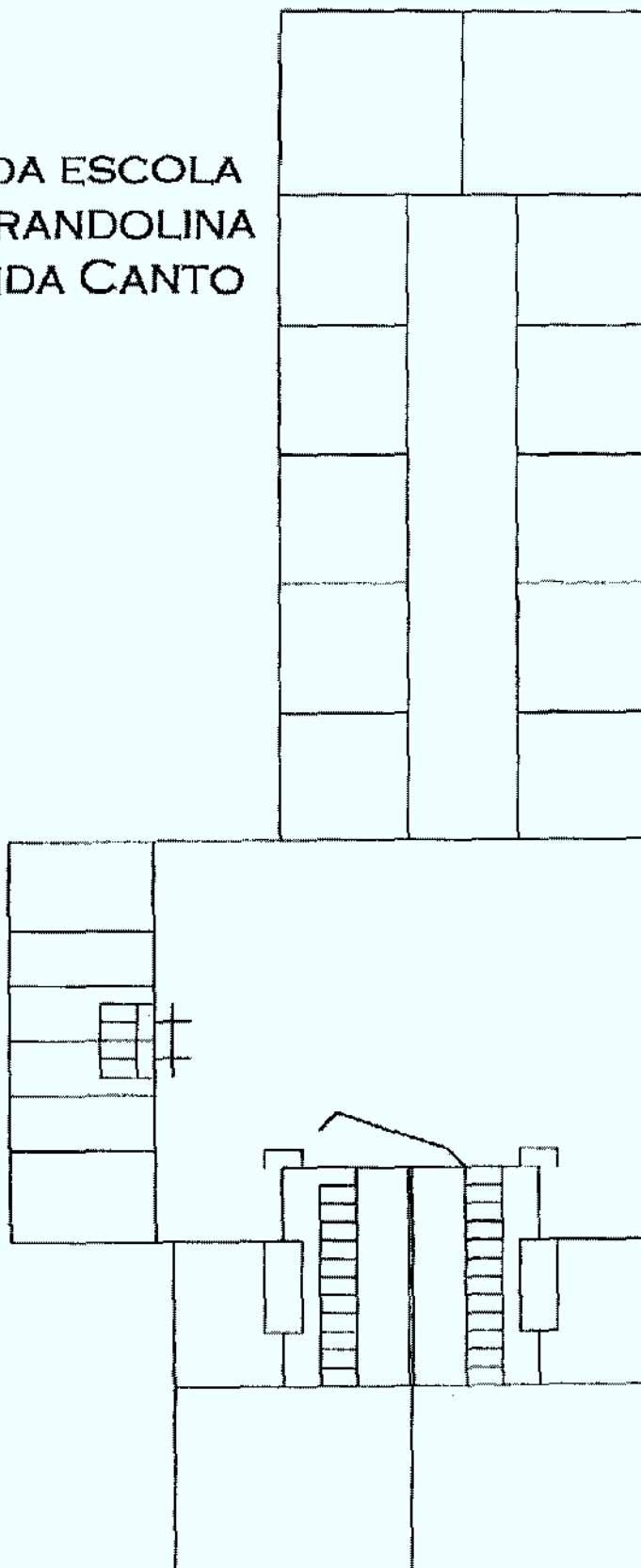
Ao final das atividades e palestras realizadas nas clases das primeiras séries da “Escola Professora Mirandolina de Almeida Canto”, podemos concluir que este trabalho de ensino-extensão, integrando Odontologia à comunidade, foi um êxito, tendo em conta os resultados obtidos pelo Programa e os relatórios dos professores das distintas salas.

Este Programa mostrou-se de suma importância para a educação e conscientização com respeito à Saúde Bucal das crianças, já que, por meio das diversas atividades propostas pela equipe, observou-se a participação ativa e o aumento dinâmico do conhecimento por parte dos alunos, o que motivou, ainda mais, os educadores da escola participante.

No entanto, vale ressaltar que, para o êxito e a aceitação de um Programa como esse, é importante que o pessoal responsável pela organização, planejamento e aplicação de um plano educacional em saúde bucal o faça da maneira mais adequada, tendo em conta certos fatores como: idade das crianças, grau de instrução, nível sócio-econômico, entre outros. Além disso, é necessário que saiba também integrar a Saúde Bucal a atividades importantes para as crianças, tais como o prêmio dado ao Garoto e Garota Sorriso como uma forma de motivar as crianças para a conservação dos dentes, mantendo a boa aparência e a saúde dos mesmos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PLANTA DA ESCOLA
E.E.P. MIRANDOLINA
DE ALMEIDA CANTO



CARDÁPIO DA ESCOLA EM 2003

2ª FEIRA	3ª FEIRA	4ª FEIRA	5ª FEIRA	6ª FEIRA
LEITE C/ ACHOCOLATAD O E PÃO C/ MARGARINA	LEITE C/ ACHOCOLATAD O E BISCOITO SALGADO	LEITE C/ ACHOCOLATAD O E PÃO C/ MARGARINA	LEITE C/ ACHOCOLATADO E BISCOITO DOCE	LEITE C/ ACHOCOLATADO E PÃO C/ MARGARINA
SOPA DE MACARRÃO C/ CARNE E LEGUMES	ARROZ, FEIJÃO, OVOS MEXIDOS E LEGUMES	ARROZ C/ CENOURA E PEIXE AO MOLHO	MACARRONADA C/ CARNE	SOPA DE FUBÁ COM CARNE
SOPA DE ARROZ COM CARNE E LEGUMES	ARROZ, FEIJÃO, SALADA DE LEGUMES COM OVOS	MACARRONADA C/ CARNE	RISOTO DE FRANGO COM LEGUMES E OVOS	SOPA DE FEIJÃO C/ MACARRÃO CARNE E LEGUMES
SOPA DE ARROZ COM CRNE E LEGUMES	ARROZ, FEIJÃO, SALADA DE LEGUMES E OVOS	MACARRONADA COM CARNE	CUZCUZ DE FRANGO COM LEGUMES E OVOS COZIDOS	SOPA DE FEIJÃO C/ MACARRÃO, CARNE E LEGUMES



Foto 8 – Crianças no pátio da escola

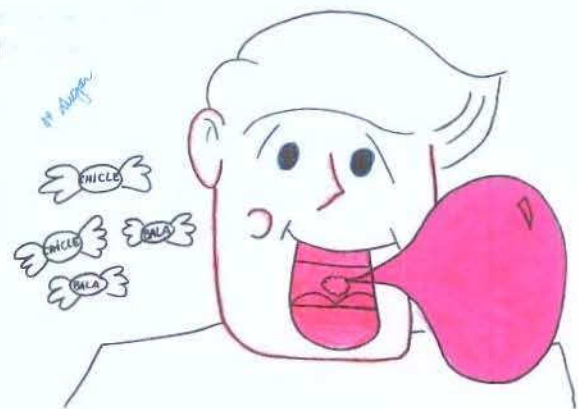
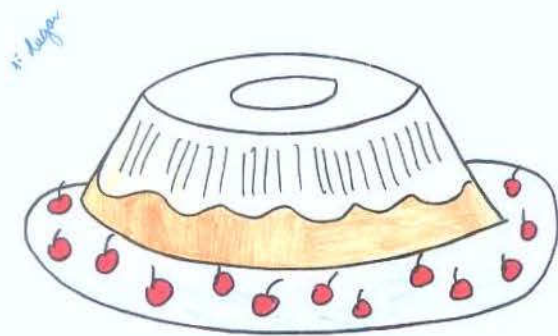
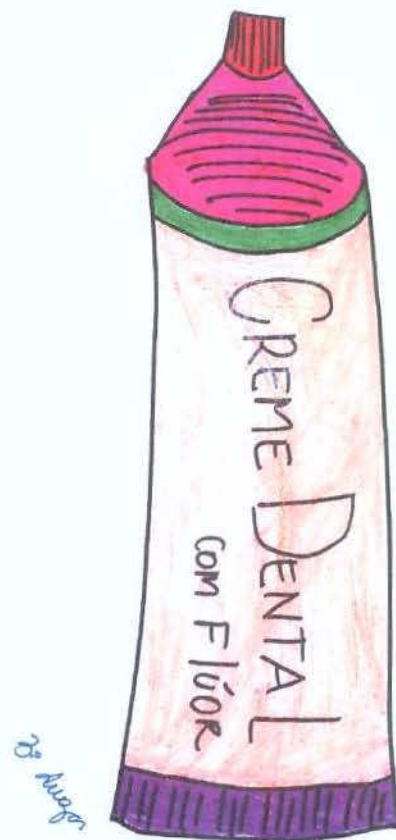


Foto 9 – Modelos em argila dos dentes feito pelas crianças durante uma das gincanas



Foto 10 – Plantas da escola cuidadas pelos alunos

OUTROS DESENHOS FEITOS PELAS CRIANÇAS



RELATÓRIOS DAS PROFESSORAS QUE LECIONAM NA "ESCOLA ESTADUAL
MIRANDOLINA DE ALMEIDA CANTO" SOBRE O PROGRAMA DE SAÚDE BUCAL
DESENVOLVIDO NA MESMA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA
DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA SOCIAL
DS-851 - EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE

Avaliação didático-pedagógica da professora da classe trabalhada

A equipe trabalhou bem, desenvolver atividades que incentivaram os alunos a participar; foram atividades de gamificação bem criativas com as quais puderam dar o "recado" direcionado a o "público alvo" pôde ser atingido. Com relação a questões de avaliação por parte do grupo para com os alunos, ficou bem sentido diante do resultado final baseando-se na participação foi intensa como foi relatado acima.

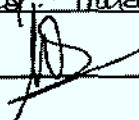
Prof. Cassio

1ª série D

Data 14/11/03

Escola: EE Prof. Mirandolina de Almeida Canto?

Assinatura do (a) Coordenador (a) Pedagógico:



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA
DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA SOCIAL
DS-851 - EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE

Avaliação didático-pedagógica da professora da classe trabalhada

O projeto "Educação para a Saúde" trabalhado em nossa sala de aula, foi muito bem elaborado. Com atividades bastante criativas e motivadoras.

Os alunos da faculdade tiveram muita paciência e didática para trabalhar com nossos alunos.

De todos os projetos já desenvolvidos nesta unidade escolar, dos quais participei, achei que foi o grupo que teve mais desenvoltura, amabilidade e que mais deu atenção para os alunos.

Gostei também das brincadeiras que fizeram unindo todas as classes.

Parabéns a todos pelo trabalho.

Profa. Cláudia

Data 14/11/03

Escola: E.E. Prof.^a Miramãndina de A. Canto

Assinatura do (a) Coordenador (a) Pedagógico: 